



Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA

CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ.

CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62.

FONE (85) 3521.3444 - FAX (85) 3243.5381.

<http://www.fcpc.ufc.br/admfcpc@fcpc.ufc.br>

CONSELHO CURADOR

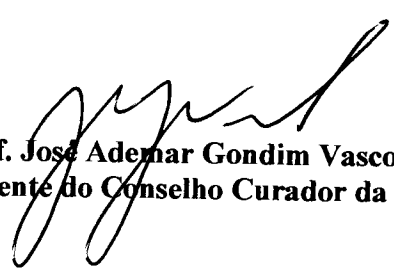
RESOLUÇÃO No. 03/2015

Aprova os **Demonstrativos Contábeis de 2014** da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, de acordo com o Parecer da Auditoria independente, realizada pela Empresa Barros Auditores e Consultores e Parecer do Conselho Fiscal.

O CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA, no uso de suas atribuições estatutárias e, de acordo com a 133ª. Reunião Ordinária do Conselho Curador, realizada no dia 16 de abril de 2015,

RESOLVE aprovar os **DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DE 2014**, de acordo com o Parecer da Auditoria independente, realizada pela Empresa Barros Auditores e Consultores e Parecer do Conselho Fiscal, tudo em anexo, partes integrantes deste termo, independente de transcrição.

Fortaleza, 16 de abril de 2015.


Prof. José Ademar Gondim Vasconcelos
Presidente do Conselho Curador da FCPC



Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA

CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ.

CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62.

FONE (85) 3521.3444 - FAX (85) 3243.5381.

<http://www.fcpc.ufc.br/admfcpc@fcpc.ufc.br>

CONSELHO CURADOR

RESOLUÇÃO No. 03/2015

Aprova os **Demonstrativos Contábeis de 2014** da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, de acordo com o Parecer da Auditoria independente, realizada pela Empresa Barros Auditores e Consultores e Parecer do Conselho Fiscal.

O CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA, no uso de suas atribuições estatutárias e, de acordo com a 133ª. Reunião Ordinária do Conselho Curador, realizada no dia 16 de abril de 2015,

RESOLVE aprovar os **DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DE 2014**, de acordo com o Parecer da Auditoria independente, realizada pela Empresa Barros Auditores e Consultores e Parecer do Conselho Fiscal, tudo em anexo, partes integrantes deste termo, independente de transcrição.

Fortaleza, 16 de abril de 2015.


Prof. José Ademar Gondim Vasconcelos
Presidente do Conselho Curador da FCPC



FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J/MF 05.330.436/0001-62
Balço Patrimonial em 31/12/2014

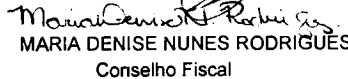
	NOTA	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO			
CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa		0,00	5.000,00
Bancos Conta Movimento - Recursos sem Restrição	(4.1)	10.536.617,14	7.390.884,96
Bancos Conta Vinculada-Convênios e Contratos - Recursos com Restrição	(4.2)	55.629.907,96	78.845.157,00
CRÉDITOS A RECEBER			
Gerenciamento de Projetos a Receber	(5)	1.523.265,21	0,00
Outros Créditos	(6)	290.895,32	350.713,32
Despesas Antecipadas		<u>11.810,48</u>	<u>18.904,51</u>
		67.992.496,11	86.610.659,79
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Gerenciamento de Projetos a Receber	(7)	<u>229.022,17</u>	<u>0,00</u>
		229.022,17	0,00
IMOBILIZADO	(8)		
Bens de Uso		662.119,60	729.181,22
(-) Depreciação Acumulada		<u>-388.091,97</u>	<u>-487.903,88</u>
		274.027,63	241.277,34
ATIVO COMPENSADO			
COMPENSAÇÕES ATIVAS			
Bens Adquiridos com Recursos de Projetos, Convênios e Contratos		<u>74.541.187,31</u>	<u>74.221.922,89</u>
		74.541.187,31	74.221.922,89
TOTAL DO ATIVO		143.036.733,22	161.073.860,02


Fortaleza.(CE), 31 de dezembro de 2014


FRANCISCO ANTONIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/O-1


GUILHERME ANTONIO ALVES ALENCAR
Conselho Fiscal


MARIA DENISE NUNES RODRIGUES
Conselho Fiscal


ALEXANDRE OLIVEIRA LIMA
Conselho Fiscal



		31/12/2014	31/12/2013
PASSIVO			
CIRCULANTE			
EXIGIBILIDADES			
Saldos a Favor de Bancos	(3,4)	0,00	6.669,12
Obrigações Fiscais, Sociais e Previdenciárias		14.086,61	142.677,49
Outras Obrigações		256.879,62	266.218,72
Convênios e Contratos a Executar	(10)	55.629.907,96	78.845.157,00
Credores Diversos - Convênios com a FCPC		313.815,63	120.262,94
Fornecedores		19.157,59	0,00
Receitas a Realizar	(11)	<u>1.684.037,93</u>	<u>0,00</u>
		57.917.885,34	79.380.985,27
 NÃO CIRCULANTE			
Receitas a Realizar	(12)	<u>229.022,17</u>	<u>0,00</u>
		229.022,17	0,00
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PATRIMÔNIO			
Patrimônio Social		7.470.951,86	4.878.870,98
Superavit/Déficit do Exercício		<u>2.877.686,54</u>	<u>2.592.080,88</u>
		10.348.638,40	7.470.951,86
 PASSIVO COMPENSADO			
COMPENSAÇÕES PASSIVAS			
Aquisições de Bens com Recursos de Projetos, Convênios e Contratos		<u>74.541.187,31</u>	<u>74.221.922,89</u>
		74.541.187,31	74.221.922,89
 TOTAL DO PASSIVO + PL		143.036.733,22	161.073.860,02

Importa o presente Balanço Patrimonial, nesta data, em R\$ 143.036.733,22 (Cento e quarenta e três milhões, trinta e seis mil, setecentos e trinta e três reais e vinte e dois centavos), tanto no ativo quanto no passivo, o qual assinamos.


Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2014

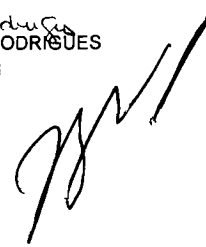

FRANCISCO ANTONIO GUIMARÃES
Presidente


JOSE IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3376/O-1


GUILHERME ANTONIO ALVES ALENCAR
Conselho Fiscal


MARIA DENISE NUNES RODRIGUES
Conselho Fiscal


ALEXANDRE OLIVEIRA LIMA
Conselho Fiscal





FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001-62

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS E RESULTADO DO EXERCÍCIO
LEVANTADO EM 31/12/2014

RECEITAS

RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA

Serviços de Administração.....	R\$	5.439.741,24	
Serviços Diversos.....	R\$	67.347,94	
Receitas de Aplicações Financeiras.....	R\$	878.590,67	
Outras Receitas.....	R\$	<u>2.306.471,59</u>	(13.1)
		8.692.151,44	

TOTAL DAS RECEITAS..... R\$ 8.692.151,44

DESPESAS

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas.....	R\$	2.285.317,86	
Gastos com a Rádio Universitária FM.....	R\$	218.150,30	
Despesas Tributárias.....	R\$	143.694,42	
Depreciações e Amortizações.....	R\$	101.509,87	
Despesas Financeiras.....	R\$	13.478,84	
Despesas com Pessoal.....	R\$	2.501.444,71	
Outras Despesas.....	R\$	<u>1.743,40</u>	
		5.265.339,40	

TOTAL DAS DESPESAS..... R\$ 5.265.339,40

RESULTADO

Superavit nas operações da FCPC.....	R\$	3.426.812,04	
Déficit/Perdas com Projetos.....	R\$	-549.125,50	(13.2)

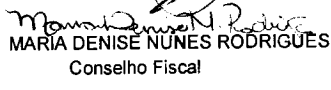
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO..... R\$ 2.877.686,54


Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2014

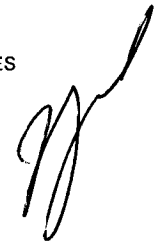

FRANCISCO ANTONIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/0


GUILHERME ANTONIO ALVES ALENCAR
Conselho Fiscal


MÁRIA DENISE NUNES RODRIGUES
Conselho Fiscal


ALEXANDRE OLIVEIRA LIMA
Conselho Fiscal






FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001- 62

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
LEVANTADO EM 31/12/2014


Valores Expressos em Reais			
1- ORIGENS DE RECURSOS			
1.1- Das Operações			
Superávit do Exercício	2.877.686,54		
(+) Depreciação do Ativo Imobilizado	101.509,87		
(-) Lucro na venda de Imobilizado	-29.483,82		
(+) Perda na baixa de Ativo Imobilizado	<u>1.743,40</u>		2.951.455,99
1.2- Dos Acionistas			
1.3- De Terceiros			
Baixa de bem do Imobilizado (valor de venda)	<u>73.000,00</u>		<u>73.000,00</u>
TOTAL DAS ORIGENS			3.024.455,99
2- APLICAÇÕES DE RECURSOS			
2.1- Das Operações			
2.2- Dos Investimentos			
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	179.519,74		<u>179.519,74</u>
TOTAL DAS APLICAÇÕES			179.519,74
3- VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL)			2.844.936,25
4- DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CCL			
Discriminação	Final	Inicial	Varição
Ativo Circulante (AC)	67.992.496,11	86.610.659,79	-18.618.163,68
(-) Passivo Circulante (PC)	57.917.885,34	79.380.985,27	-21.463.099,93
(=) Capital Circulante Líquido (CCL)	10.074.610,77	7.229.674,52	2.844.936,25


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 33750-7


GUILHERME ANTÔNIO ALVES ALENCAR
Conselho Fiscal


MÁRIA DENISE NUNES RODRIGUES
Conselho Fiscal


ALEXANDRE OLIVEIRA LIMA
Conselho Fiscal





FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001-62

DEMONSTRATIVO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

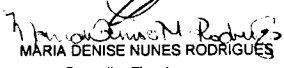
Evento	Patrimônio Social	Superávit ou Déficit de Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2013	4.878.870,98	2.592.080,88		7.470.951,86
Incorporação Superávit/Patrimônio Social	2.592.080,88	-2.592.080,88		0,00
Resultado do Exercício de 2014			2.877.686,54	2.877.686,54
Saldo em 31/12/2014	7.470.951,86	0,00	2.877.686,54	10.348.638,40

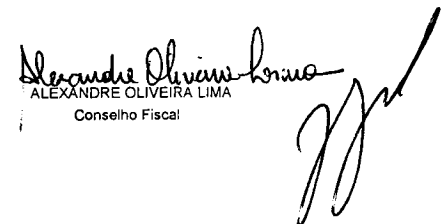
Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2014


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 0376/D-1


GUILHERME ANTÔNIO ALVES ALENCAR
Conselho Fiscal


MÁRIA DENISE NUNES RODRIGUES
Conselho Fiscal



ALEXANDRE OLIVEIRA LIMA
Conselho Fiscal



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
LEVANTADO EM 31/12/2014

1.	ATIVIDADES OPERACIONAIS		
1.1	Superávit do Exercício Ajustado		
	Superávit do Exercício	2.877.686,54	
	(+) Depreciação do Ativo Imobilizado	101.509,87	
	(-) Lucro na venda de Imobilizado	-29.483,82	
	(+) Perda na baixa de Ativo Imobilizado	<u>1.743,40</u>	2.951.455,99
	Aumento em Gerenciamento de Projetos a Receber	-1.523.265,21	
	Redução em Outros Créditos	59.818,00	
	Redução em Despesas Antecipadas	7.094,03	
	Redução em Saldos a Favor de Bancos	-6.669,12	
	Redução em Obrigações Fiscais, Sociais e Previdenciárias	-128.590,88	
	Redução em Outras Obrigações	-9.339,10	
	Redução em Convênios e Contratos a Executar	-23.215.249,04	
	Aumento em Credores Diversos - Convênios com a FCPC	193.552,69	
	Aumento em Fornecedores	19.157,59	
	Aumento em Receitas a Realizar	1.684.037,93	<u>-22.919.453,11</u>
A.	CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		-19.967.997,12
2.	ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
2.1	Recebimento pela venda de Imobilizado		73.000,00
2.2	Pagamento pela compra de Imobilizado		<u>-179.519,74</u>
B.	CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-106.519,74
C.	DIMINUIÇÃO LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES (A + B)		-20.074.516,86
D.	Movimentação do Disponível		
	Saldo inicial em 31/12/2013		86.241.041,96
	(+) Variação Líquida no Disponível em 2014		-20.074.516,86
	(=) Saldo Final em 31/12/2014		66.166.525,10
3.	DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO DISPONÍVEL		
	Discriminação		
	Disponível em 31/12/2014		66.166.525,10
	(-) Disponível em 31/12/2013		86.241.041,96
	(=) Variação no Disponível		-20.074.516,86


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES/3375/D-1


GUILHERME ANTÔNIO ALVES ALENCAR
Conselho Fiscal


MARIA DENISE NUNES RODRIGUES
Conselho Fiscal


ALEXANDRE OLIVEIRA LIMA
Conselho Fiscal

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013. (Valores expressos em Reais)

1. Contexto Operacional

A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), instituída nos termos da escritura pública de 21 de janeiro de 1977, no Cartório do 1º Ofício de Notas da Comarca de Fortaleza, livro 7-D, é uma entidade de direito privado, com personalidade jurídica, sem fins lucrativos, de apoio à Universidade Federal do Ceará em suas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, com personalidade jurídica, autonomia financeira e administrativa, tendo sede e foro na cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará.

A FCPC declara para fins de não incidência na fonte do IR, da CSLL, da Cofins, e da contribuição para o PIS/PASEP, a que se refere o art. 64 da Lei Nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que é entidade sem fins lucrativos (art. 20, inciso IV) de caráter social, a que se refere o ART 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

A Fundação tem como objetivo:

- Prestar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal do Ceará, mediante a celebração de contratos ou convênios por prazo determinado ou mediante outras ações obedientes às normas da UFC;
- Incentivar o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e da cultura;
- Colaborar com ações públicas e privadas de interesse da Sociedade, bem como atuar conjuntamente com outras instituições congêneres.

A Fundação poderá celebrar contratos e convênios com outras entidades, desde que compatíveis com as finalidades da Universidade Federal do Ceará, expressas em seu plano institucional.

2. Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras da FCPC foram elaboradas de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Resolução CFC nº. 1.409/12 que Aprova a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

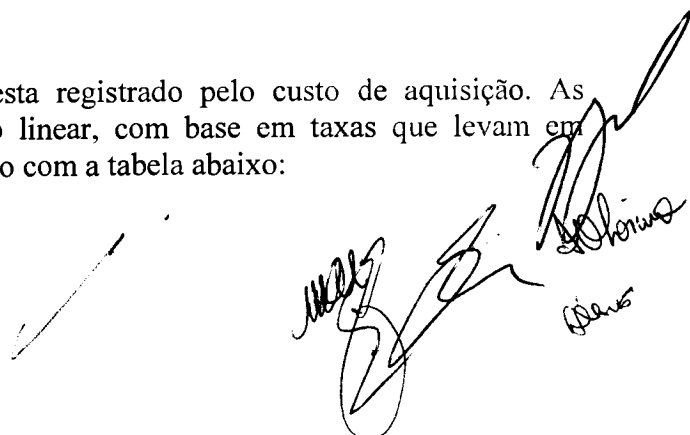
3. Principais Práticas Contábeis

3.1 Caixa e Equivalentes de Caixas

Caixa e Equivalentes de Caixas designam dinheiro em caixa, saldos em contas bancárias, e investimentos de liquidez imediata que não apresentam risco significativo de mudança de valor.

3.2 Imobilizado

O Ativo Imobilizado da FCPC esta registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, de acordo com a tabela abaixo:



DESCRIÇÃO	VALOR	ANOS DE VIDA ÚTIL	TAXA ANUAL
Móveis e Utensílios	R\$ 49.419,19	10	10%
Máquinas e Equipamentos	R\$ 1.573,53	10	10%
Computadores e Periféricos	R\$ 231.117,30	5	20%
Veículos	R\$ 305.683,61	5	20%
Outros Materiais Permanentes	R\$ 40.841,89	5	20%

Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovada pela Resolução CFC nº 1.292/2010, Conselho Federal de Contabilidade e alterações posteriores, os ativos da Entidade não devem estar registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso nas suas operações ou em sua eventual venda. Dessa forma, a FCPC efetuou a análise de seus ativos e constatou que não há indicadores de desvalorização.

3.3 Ativo Compensado

O saldo das contas do Ativo Compensado correspondem aos bens de natureza permanente, adquiridos através dos projetos/convênios que ainda estão em andamento e que, por este motivo, ainda não foram transferidos de forma definitiva ao patrimônio a que se destinam. Como estes bens não são de propriedade da Fundação, a mesma mantém controle extra contábil em fichas de individualização dos bens, sem, entretanto, depreciá-los.

3.4 Saldos a favor de Bancos

A conta Saldos a favor de Bancos registra as contas correntes cujos saldos encontram-se credores em virtude da emissão de cheques, já contabilizados, sem que tenha havido o respectivo saque por parte dos beneficiários, com o conseqüente resgate dos valores que se encontram em aplicações financeiras. Face à natureza devedora dessas contas, as mesmas foram reclassificadas em contas do passivo.

3.5 Convênios e Contratos a Executar

Os registros relacionados à execução dos projetos (Convênios e Contratos), ou seja, as entradas e saídas de recursos estão evidenciadas em contas individuais do ativo e do passivo, não ocorrendo conseqüência na Demonstração do Superávit/Déficit da FCPC.

3.6 Receitas e Despesas da FCPC

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado respeitando-se o regime contábil de competência de exercício.

4. Bancos Conta Movimento/Vinculada

4.1 Recursos Sem Restrição

Bancos Conta Movimento – **Sem Restrição** representa o saldo em conta corrente e o saldo em aplicações financeiras, relativos aos recursos próprios da FCPC.

Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'Roberto' and other smaller initials.

Esses Recursos são relativos às Receitas da entidade provenientes da remuneração pelo Serviço de Gerenciamento e Execução Financeiras dos Convênios e Contratos.

4.2 Recursos Com Restrição

Bancos Conta Vinculada - **Com Restrição** representa o saldo em conta corrente e o saldo em aplicações financeiras e poupança, relativos aos recursos de Convênios e Contratos.

Essas aplicações referem-se a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, que apresentam alta liquidez, com resgate automático, mantidas junto a instituições financeiras.

Estes Recursos Financeiros são depositados em contas bancárias específicas e estão vinculados a cada Convênio/Contrato, sendo gerenciados pela FCPC e utilizados exclusivamente para cumprir as obrigações de cada Projeto de acordo com o Plano de Trabalho firmado em contrato. Ao final do período de vigência de cada projeto a FCPC presta contas dos recursos gerenciados de acordo com a determinação contratual.

O saldo das contas estão detalhadas na planilha abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
SEM RESTRIÇÃO		
Bancos Conta Movimento	R\$ 438.246,10	R\$ -
Aplicações de Liquidez de Curto Prazo	R\$ 10.098.371,04	R\$ 7.390.884,96
	R\$ 10.536.617,14	R\$ 7.390.884,96
COM RESTRIÇÃO		
Bancos Conta Vinculada-Convênios	R\$ 1.007.820,93	R\$ 1.156.088,38
Bancos Conta Vinculada-Contratos	R\$ 1.654.990,32	R\$ 337.919,90
Aplicações de Convênios	R\$ 20.601.934,12	R\$ 28.059.508,62
Aplicações de Contratos e Cursos	R\$ 32.365.162,59	R\$ 49.291.640,10
	R\$ 55.629.907,96	R\$ 78.845.157,00

5. Gerenciamento de Projetos a Receber.

Refere-se a receitas próprias da FCPC, que serão recebidas até o fim do exercício seguinte. O saldo dessa conta no final do exercício foi conciliado com extrato de cada projetos de acordo com o valor a ser liberado no ano de 2015.

6. Outros Créditos

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas em serem ressarcidas de Convênios e Contratos	R\$ 229.595,32	R\$ 289.813,32
Créditos de Funcionários	R\$ 400,00	R\$ -
Despesas com Compensação Futura	R\$ 60.900,00	R\$ 60.900,00
	R\$ 290.895,32	R\$ 350.713,32

6.1 Despesas em serem ressarcidas de Convênios e Contratos

Despesas em serem ressarcidas de convênios e contratos referem-se a obrigações fiscais, sociais e trabalhistas dos convênios e contratos que são pagas rigorosamente no vencimento pela FCPC, e que serão ressarcidos imediatamente no mês subsequente, ou seja, em janeiro de 2015. Cada projeto possui valores a transferir para FCPC registrados, conciliados e reconhecidos em contas contábeis específicas individualizadas.

6.2 Despesas com Compensação Futura

A Despesa com Compensação Futura refere-se a depósito em caução do contrato de aluguel de Número 50457/13 com prazo de vigência até 12/06/2015.

7. Ativo Não Circulante.

7.1 Gerenciamento de Projetos a Receber

Refere-se a receitas próprias da FCPC, que serão recebidas após o fim do exercício seguinte. O saldo dessa conta no final do exercício foi conciliado com extrato de cada projeto de acordo com o valor a ser liberado.

8. Imobilizado

BENS DE USO	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Embarcações	Outros Materiais Permanentes	Computadores e Periféricos	
Saldo em 31.12.2013	RS 1.573,53	RS 56.489,63	RS 290.554,62	RS 33.484,08	RS 57.623,89	RS 289.455,47	RS 729.181,22
(-) Bens baixados no período	RS -	-RS 12.019,44	-RS 124.024,64	RS -	-RS 18.602,00	-RS 91.935,28	-RS 246.581,36
(+) Bens adquiridos no período	RS -	RS 4.949,00	RS 139.153,63	RS -	RS 1.820,00	RS 33.597,11	RS 179.519,74
Saldo da conta em 31.12.2014	RS 1.573,53	RS 49.419,19	RS 305.683,61	RS 33.484,08	RS 40.841,89	RS 231.117,30	RS 662.119,60

DEPRECIACÃO	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Embarcações	Outros Materiais Permanentes	Computadores e Periféricos	
Saldo em 31.12.2013	RS 1.566,53	RS 32.092,26	RS 144.527,23	RS 33.484,08	RS 49.843,52	RS 226.390,26	RS 487.903,88
(-) Depreciação baixada no período	0	-RS 10.321,49	-RS 80.508,46	RS -	-RS 18.602,00	-RS 91.889,83	-RS 201.321,78
(+) Depreciação no período	RS 7,00	RS 5.837,10	RS 63.282,40	RS -	RS 2.906,93	RS 29.476,44	RS 101.509,87
Saldo da conta em 31.12.2014	RS 1.573,53	RS 27.607,87	RS 127.301,17	RS 33.484,08	RS 34.148,45	RS 163.976,87	RS 388.091,97

VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL (31/12/2014)	RS 0,00	RS 21.811,32	RS 178.382,44	RS 0,00	RS 6.693,44	RS 67.140,43	RS 274.027,63
-------------------------------------	---------	--------------	---------------	---------	-------------	--------------	---------------

9. Obrigações Fiscais, Sociais e Previdenciárias

A FCPC mantém o registro e controle de suas obrigações com os impostos e contribuições. Os saldos estão evidenciados a seguir conforme o Balanço Patrimonial.

OBRIGAÇÕES FISCAIS A RECOLHER		
	31/12/2014	31/12/2013
IRRF a Recolher	R\$ 0,00	R\$ 4.120,79
ISS a Recolher - PJ	R\$ 14.086,61	R\$ 0,00
TOTAL 1	R\$ 14.086,61	R\$ 4.120,79
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS		
INSS a Pagar (Assalariados)	R\$ 0,00	R\$ 39.843,11
SINTUFCE	R\$ 0,00	R\$ 138,48
FGTS a Pagar	R\$ 0,00	R\$ 97.369,31
PIS a Pagar	R\$ 0,00	R\$ 1.205,80
TOTAL 2	R\$ 0,00	R\$ 138.556,70
TOTAL (1+2)	R\$ 14.086,61	R\$ 142.677,49

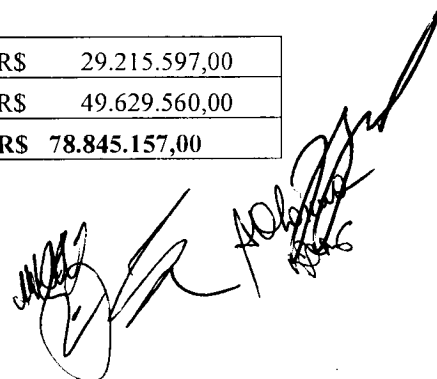
10. Convênios e Contratos a Executar

As contas do passivo “*Convênios e Contratos a executar*” representam todos os recursos vinculados a Projetos nas contas do ativo “*Bancos Conta Vinculada e Aplicações de Convênios e Contratos*”, sendo registradas em contas contábeis específicas individualizadas.

Em relação às aplicações financeiras de convênios e contratos quando do aumento do ativo por conta dos rendimentos ocorre o mesmo lançamento em contrapartida a Convênios e Contratos a Executar no passivo circulante.

Tal prática não apresenta efeito na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da FCPC, pois todas as despesas incorridas dos convênios e contratos são vinculadas aos recursos recebidos.

	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO		
Bancos Conta Vinculada-Convênios	R\$ 1.007.820,93	R\$ 1.156.088,38
Bancos Conta Vinculada-Contratos	R\$ 1.654.990,32	R\$ 337.919,90
Aplicações de Convênios	R\$ 20.601.934,12	R\$ 28.059.508,62
Aplicações de Contratos e Cursos	R\$ 32.365.162,59	R\$ 49.291.640,10
	R\$ 55.629.907,96	R\$ 78.845.157,00
PASSIVO		
Convênios a Executar	R\$ 21.609.755,05	R\$ 29.215.597,00
Contratos a Executar	R\$ 34.020.152,91	R\$ 49.629.560,00
	R\$ 55.629.907,96	R\$ 78.845.157,00



11. Receitas a Realizar

Representa as receitas próprias da FCPC, que serão reconhecidas até o fim do exercício seguinte, levando em consideração o valor do Serviço de Gerenciamento de Projetos bem como o prazo de vigências dos Convênios e Contratos.

12. Passivo Não Circulante

12.1 Receitas a Realizar

Representa as receitas próprias da FCPC, que serão reconhecidas após o fim do exercício seguinte, levando em consideração o valor do Serviço de Gerenciamento de Projetos bem como o prazo de vigências dos Convênios e Contratos.

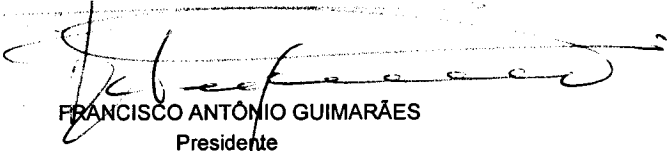
13. Receitas/Despesas

13.1 Outras Receitas

Referem-se aos saldos bancários remanescentes exclusivamente da execução de Contratos firmados com a FCPC, valores estes incorporados ao saldo da Conta Movimento da Fundação. Estas transferências são permitidas de acordo com a natureza Jurídica dos Contratos.


13.2 Déficit/Perdas com Projetos


Refere-se à devolução por parte da FCPC ao Órgão Fomentador das despesas Glosadas, relativas ao Gerenciamento e Execução Financeira exclusivamente dos Convênios.

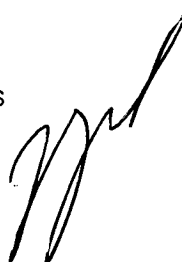

FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/O-1


GUILHERME ANTONIO ALVES ALENCAR
Conselho Fiscal


MARIA DENISE NUNES RODRIGUES
Conselho Fiscal


ALEXANDRE OLIVEIRA LIMA
Conselho Fiscal





FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J/MF 05.330.436/0001-62

MAPA DE QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA - FINANCEIRA
BALANÇO PATRIMONIAL 2014

ATIVO CIRCULANTE	REALIZAVEL A LONGO PRAZO	(AC + ARLP)	LG = (AC+ARLP)/(PC+PELP) LG = 1,17
R\$ 67.992.496,11	R\$ 229.022,17	R\$ 68.221.518,28	
PASSIVO CIRCULANTE	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	(PC + PELP)	
R\$ 57.917.885,34	R\$ 229.022,17	R\$ 58.146.907,51	

	ATIVO TOTAL		SG = (AT)/(PC+PELP) SG=2,46
	R\$ 143.036.733,22		
PASSIVO CIRCULANTE	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	(PC + PELP)	
R\$ 57.917.885,34	R\$ 229.022,17	R\$ 58.146.907,51	

ATIVO CIRCULANTE	LC = (AC / PC) LC = 1,17
R\$ 67.992.496,11	
PASSIVO CIRCULANTE	
R\$ 57.917.885,34	

LG = $\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZAVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGIVEL A LONGO PRAZO}}$

SG = $\frac{\text{ATIVO TOTAL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGIVEL A LONGO PRAZO}}$

LC = $\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$

LG = INDICES DE LIQUIDEZ GERAL
SG = SOLVÊNCIA GERAL
LC = LIQUIDEZ CORRENTE

JOSE IVAN FERREIRA LUZ
Contador
CPF: 089.862.163-87
CRC-ES 00327518-1

PROFESSOR CARGO COMARCAVEL
PREMIADO DA FCPC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Administradores e Conselheiros da:
Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC
Fortaleza – CE

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

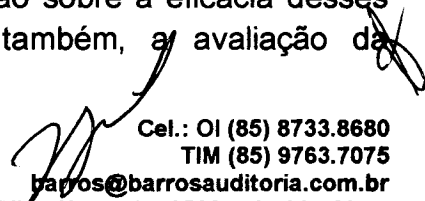
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da



Cel.: 01 (85) 8733.8680
TIM (85) 9763.7075
barros@barrosauditoria.com.br

adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

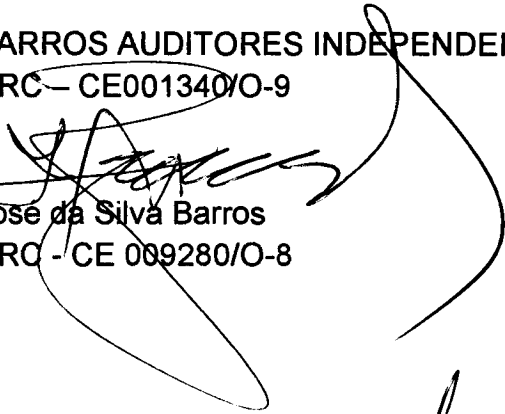
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC, em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos


As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício anterior, apresentadas para comparabilidade, foram por nós examinadas, cuja opinião foi emitida com ressalva em relação a inobservância dos procedimentos de avaliação do valor recuperável dos ativos e da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Fortaleza (CE), 23 de março de 2015.

BARROS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - CE001340/O-9



José da Silva Barros
CRC - CE 009280/O-8



PARECER

O Conselho Fiscal da FCPC, reuniu-se para deliberar sobre as Contas apresentadas pela FCPC no ano de 2014, na Sala da Assessoria Jurídica do Centro de Treinamento e Desenvolvimento – CETREDE, na Avenida da Universidade, n. 2932, Benfica, Fortaleza, Ceará. Atentos à documentação apresentada para análise, tiramos as seguintes conclusões:

1 – É fundamental ter por norte que as atividades desempenhadas se incluem em uma programação de sua própria natureza, a de ser uma Pessoa jurídica de Direito Privado Sem Fins Econômicos;


2 – Escrituração com destaque na despesa da Rádio Universitária em detrimento de outras, torna-se desnecessário e dispensável em futuros balanços;

3 – Verifique-se que se deve dispensar todo um esforço e competência administrativa na gestão dos recursos e na fruição de atividades para não ocasionar perdas financeiras;

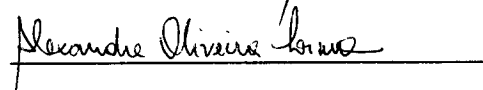
4 – As Notas Explicativas, dispostas, ganham em explicitar toda a dinâmica de receitas e despesas e as atividades realizadas.

Dessa forma é que aprovamos as demonstrações contábeis e notas explicativas, por estarem de acordo com as normas contábeis vigentes.

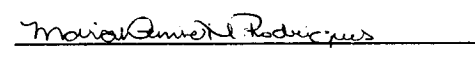
É o que nos cumpre. Este é o Parecer.



Guilherme Antonio Alves Alencar



Alexandre Oliveira Lima



Maria Denise Nunes Rodrigues

